

**RAPPORT DE CORRECTION**  
**PORTUGAIS DEUXIÈME LANGUE**  
**BANQUE ELVi**

**SOMMAIRE**

|                                     |          |
|-------------------------------------|----------|
| <b>le sujet</b>                     | <b>2</b> |
| <b>Généralités</b>                  | <b>6</b> |
| <b>Traduction/Expression écrite</b> | <b>6</b> |
| <b>Quelques outils</b>              | <b>7</b> |

**Conception : BANQUE ELVi**

**HEC Paris – ESSEC – ESCP Europe – emlyon Business School**

OPTIONS : SCIENTIFIQUE, ÉCONOMIQUE, TECHNOLOGIQUE et LITTÉRAIRE

**DEUXIÈME LANGUE**

Vendredi 3 mai 2019, de 14 h. à 17 h.

ARABE – ITALIEN – PORTUGAIS - RUSSE

Traductions et Expression écrite

Durée : 3 heures

**N.B. :**

*Les candidats ne doivent faire usage d'aucun document, dictionnaire ou lexique ; l'utilisation de toute calculatrice ou de tout matériel électronique est interdite.*

*Si au cours de l'épreuve, un candidat repère ce qui lui semble être une erreur d'énoncé, il la signalera sur sa copie et poursuivra en expliquant les raisons des initiatives qu'il sera amené à prendre.*

## PORTUGAIS LV2

### TRADUCTION DE FRANÇAIS EN PORTUGAIS

Quelle est l'importance du travail quand les gens n'en ont plus? À partir de cette interrogation, Pedro Pinho a bâti une brillante comédie musicale et syndicale, qui témoigne de la crise dramatique qu'a traversée son pays, le Portugal.

Entre documentaire et fiction dans un Portugal en pleine crise économique, *L'usine du rien* est une étonnante expérience de cinéma, un film-laboratoire d'idées, imaginé par le collectif Terratreme et réalisé par Pedro Pinho. Il éclaire pour nous les partis pris de cette comédie primée partout depuis sa présentation à Cannes, à la Quinzaine des réalisateurs, en mai 2017. [...]

« À l'origine, il y a la volonté de Jorge Silva Melo d'adapter la pièce de Judith Herzberg, *The Nothing Factory*, dans laquelle des ouvriers occupent une usine qui a fermé et se mettent à fabriquer le "rien", qui marche très bien et relance l'activité. »

Frédéric Strauss, *Télérama*, 14/12/2017

## PORTUGAIS LV2

### TRADUCTION DE PORTUGAIS EN FRANÇAIS

#### **Retrato dos adolescentes portuguesas**

O novo inquérito sobre o estilo de vida dos adolescentes mostra-os cada vez mais exaustos, tristes e medicados.

A matéria nas aulas é demasiada, aborrecida, difícil. A avaliação é um *stress*. E o pior é a comida do refeitório. Em cada 100 adolescentes portuguesas, quase 30 dizem que não gostam da escola. Mas o que mais surpreendeu os autores do novo grande inquérito sobre os estilos de vida dos adolescentes portuguesas foram os níveis de exaustão e de tristeza: 17,9% dos adolescentes disseram-se cansados «quase todos os dias», 12,7% acusaram dificuldades em adormecer e 5,9% confessaram que se sentem «tão tristes que não aguentam».

Pior: mais de metade dos alunos consideram-se maus alunos. «Quando lhes perguntamos porquê, a resposta é : 'Não tenho boas notas'. Não falam da dificuldade em aprender, eles estão é stressadíssimos com as notas».

«O ensino está todo virado para a nota em vez de para o conhecimento académico e das pessoas. E isto é uma escola muito punitiva. É uma escola que existe para enfardar conhecimento e não para fazer com que as pessoas desabrochem do ponto de vista da cultura e do conhecimento do meio», insiste Margarida Gaspar de Matos.

Artigo de Natália Faria, jornal *Público*, 19 de Dezembro de 2018

## PORTUGAIS LV2

### EXPRESSION ECRITE

#### **Incêndios. Portugal em risco de catástrofes iguais ou piores a 2017**

Especialistas norte-americanos dizem que «não há tempo a perder» em Portugal relativamente a incêndios. É preciso uma «intervenção sustentável e de longo prazo» que consiga evitar tantos quilómetros ardidos como em 2017

O risco de incêndios catastróficos iguais ou piores aos de 2017 é real e tem tendência para aumentar, alertaram esta sexta-feira peritos norte-americanos que defendem que «não há tempo a perder» em Portugal.

O pior cenário antevisto no relatório apresentado esta sexta-feira no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa, é claro: «sem uma intervenção séria e imediata, Portugal pode esperar uma situação pior do que em 2017». Até 750.000 hectares podem arder. Os meios de combate nacionais entrariam em colapso. Só uma intervenção internacional em massa consegue conter as chamas.

«Na próxima década, sem uma intervenção sustentável e de longo prazo, é previsível um risco crescente de um ano extremo de incêndios, consumindo 500.000 hectares ou mais», como os fogos de 2017, que fizeram mais de cem mortos.

«É nisto que tem de se pensar e é para isto que tem que se planear», avisou o especialista Mark Beighley, que, com A. C. Hyde, caracterizou o que deve ser «uma nova era» para a gestão dos incêndios florestais em Portugal.

Mark Beighley sintetizou que «os portugueses são o problema e por isso podem ser a solução», considerando que o número de fogos iniciados por milhão de habitantes é absurdo: 1.488, ou seja, seis vezes mais do que Espanha, o segundo país do sul da Europa com mais fogos por milhão, apesar de ser cinco vezes maior e ter quatro vezes mais população. A percentagem de fogos com origem humana ronda os 98 por cento, refere-se.

O descuido e a negligência juntam-se a «um oceano de combustível inflamável» e às alterações climáticas que tendem a agravar o calor e a seca, disse Mark Beighley que estudou o panorama dos incêndios em Portugal pela primeira vez em 2004.

No seu quarto estudo, verifica que «nada substancial mudou».

«A única coisa que vi, foi aumentar o número de aviões, helicópteros e meios de combate ao fogo. Isso pode ajudar num ano normal, mas não resolveu o problema».

As soluções propostas incluem bombeiros profissionalizados, mais jovens, mais bem pagos e com carreiras atrativas para uma profissão que é «fisicamente exigente» e que é mais necessário no interior do país, onde a população está cada vez mais envelhecida.

O planeamento tem que refletir que as épocas de incêndios podem ser mais longas, com grandes períodos de calor e baixa humidade.

No ataque aos fogos, as florestas e terrenos cuidados e limpos devem ter prioridade sobre os abandonados, defendem ainda os dois especialistas. Os proprietários precisam de «incentivos financeiros» para colaborar na prevenção e é preciso aumentar o número de equipas de sapedores com máquinas para criar e manter caminhos corta-fogo, acrescentam.

A paisagem florestal deve ser «um mosaico» de diferentes espécies e de árvores de diferentes idades, o que ajuda a abrandar a progressão de fogos.

No que toca aos reacendimentos, responsáveis por 16% da área ardida, o consultor Mark Beghley admitiu que com tantos fogos a que têm que dar atenção, os bombeiros não conseguem apagar definitivamente todos os fogos, defendendo que as Forças Armadas podem ser fulcrais na vigilância e rescaldo.

Mark Beghley reconheceu que falar no pior cenário é assustador, mas que as pessoas talvez «precisem de ser assustadas ao ponto de mudarem o seu comportamento».

«Quem guia à noite pelas estradas portuguesas vê o quê? Cigarros acesos atirados pelas janelas. Quando chove, é uma coisa. Quando o tempo está quente e seco, não pode ser. As queimadas, queimar lixo... fico chocado quando vejo isso. O comportamento tem de mudar», declarou.

*Expresso*, Agência Lusa, 24/04/2018 [adaptado]

**Répondre en portugais aux questions suivantes  
(200 mots pour chaque réponse)**

1. Apresente o tema discutido no artigo.
2. Concorda com os elementos apontados pelo consultor Mark Beghley? qual é a sua opinião sobre o assunto?



9 candidats ont présenté l'épreuve, chiffre en hausse par rapport à l'année passée.

La moyenne s'établit autour de 14 ce qui montre une attention grandissante accordée à l'épreuve. Il faut signaler néanmoins des écarts entre copies (échelle entre 6 et 20) et des écarts également dans une même copie dans la maîtrise de l'un ou l'autre exercice (en particulier entre le thème et la version pour ce qui concerne les connaissances grammaticales, syntaxiques et orthographiques).

Le jury module sa notation en fonction des difficultés des sujets proposés et est attentif aux conditions de préparation.

La note la plus basse a été mise à la copie d'un candidat visiblement égaré : les lacunes linguistiques (en français et en portugais) ont été fatales.

Les notes médiocres, voire moyennes, ont été encore une fois attribuées à des copies émaillées de confusions entre espagnol et portugais ou faisant un usage très particulier de la langue française.

Il y a eu des copies d'un très bon niveau, ce qui est réconfortant, et signe d'un investissement.

**Exercices de traduction** : la version était tirée d'un article du journal portugais Público, un quotidien de grande information (type Le Monde). Il brossait un portrait des adolescents portugais à partir d'une grande enquête : les résultats s'avèrent inquiétants quant au niveau de stress, fatigue et tristesse ressentis (notes, évaluations, pression...). Le thème traitait d'un film portugais portant sur un sujet de société.

Comme l'année dernière, ces épreuves ont été dans l'ensemble traitées avec justesse et avec, parfois, une grande aisance. On a également relevé un effort pour éviter le mot à mot. On retrouve néanmoins des fautes récurrentes, et ce point est valable tant pour le portugais que pour le français

-- confusion avec l'espagnol : accents, désinences, lexique

-- méconnaissances des verbes irréguliers

-- flottements dans l'usage des conjugaisons : passé simple, passé composé, futur

-- modes : confusions entre mode subjonctif et mode indicatif, il convient vraiment de parfaire ce point

-- connecteurs logiques : là encore, il convient de revenir sur ce point.

-- étourderies dans les usages du masculin et du féminin, du singulier et du pluriel : une relecture attentive est indispensable

**L'expression écrite** : le texte donné, publié dans un hebdomadaire portugais, évoquait les incendies de forêts meurtriers de 2017. Il donnait la parole à un consultant américain qui a étudié le problème récurrent de ces catastrophes au Portugal ; ce dernier livre des statistiques, aborde les causes des incendies et égrène les remèdes à apporter.

Ne revenons pas sur les insuffisances linguistiques, révélées dans la traduction, qui apparaissent vivement dans l'épreuve d'expression.

Les candidats ont été, semble-t-il, sensibles au sujet proposé et se sont exprimés, parfois trop subjectivement, sur la question de ces catastrophes en évoquant les insuffisances logistiques et politiques.

Ils ont aussi replacé le sujet dans un ensemble culturel plus vaste en parlant climat, environnement, écologie, conduite citoyenne.

Reste que le jury a été, cette année encore, quelque peu déçu devant des copies émaillées de platitudes et de généralités. Il souligne ainsi une évolution inquiétante en termes méthodologiques et critiques : la confusion entre résumé et synthèse ; les affirmations sans argumentation ni exemples ; l'absence de contextualisation ; l'envie parfois de déverser des connaissances sans que le lien avec le sujet soit vraiment établi.

### Quelques outils

Pour se préparer efficacement à l'épreuve et améliorer leur expression écrite, les candidats sont invités à consulter les manuels de grammaire, de vocabulaire et de méthodologie dont une liste suit. Cette liste n'a aucune prétention à l'exhaustivité. Ces ouvrages sont disponibles en librairie, dans des bibliothèques spécialisées. Nombre d'éléments sont en ligne.

Les quotidiens de langue portugaise et brésilienne sont consultables sur internet, et nombre de médias en langue française offrent des textes (dossiers) concernant les pays de langue portugaise. Il faut ainsi relever l'intérêt de l'hebdomadaire *Courrier International*, sans oublier les dossiers du *Monde* ou du *Monde Diplomatique*.

#### Instruments

CEGALLA, D., *Dicionário de dificuldades da Língua Portuguesa*, Rio de Janeiro, Lexikon Editorial, 2009 (3e éd).

*Dicionário de Língua Portuguesa contemporânea*, 2 vols., Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Academia das Ciências de Lisboa, Lisboa, Verbo, 2001

*Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*, Lisboa, Círculo de Leitores, 2002.

ESTRELA, Edite, SOARES, Maria Almira, LEITÃO, M. José, *Saber escrever. Saber falar. Um guia completo para usar corretamente a língua portuguesa*, Lisboa, D. Quixote, 2004 HOUAISS, A. ; VILLAR, M. de Salles ; FRANCO, F.M. de Mello, *Dicionário Houaiss de sinônimos e antônimos*, Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

LUFT, Celso P., *Dicionário Prático de Regência Nominal*, São Paulo, Ática, 2010 (5e éd). LUFT, Celso Pedro, *Dicionário Prático de Regência Verbal*, S. Paulo, Atica, 1997 (5<sup>a</sup> edição).

MORAIS, António de, *Novo Dicionário Compacto de Língua Portuguesa*, 5 vols, Lisboa, Confluência, 1994.

*Novo Dicionário Aurélio Buarque de Holanda*, Rio, 1986.

Quelques liens sur Internet (dictionnaires) <http://www.sinonimos.com.br/>  
<http://www.cnrtl.fr/portail/><http://www.dicionariodoaurelio.com>  
<http://www.dicio.com.br/houaiss> <http://www.priberam.pt>  
<http://atilf.atilf.fr>

## 1. Langue portugaise

- Larousse da conjugação, de N. A. Freire, Porto Editora, 1985.
- Grammaire active du portugais, de F. Carvalho Lopes et H. M. Longhi Farina (Le Livre de Poche, collection « Les Langues Modernes », 2010) ; elle comporte exercices et corrigés.
  - Manuel de langue portugaise (Portugal - Brésil), de Paul Teyssier (éd. Klincksieck, édition originale 1976). Grammaire très complète, pour spécialistes, qui montre les différences entre le portugais du Portugal et le portugais du Brésil. Une référence et un classique.
  - Pratique du Portugais de A à Z, de M. H. Araújo Carvalho et M. Boudoy (éd. Hatier, 1997) ; comporte exercices variés et corrigés, ainsi qu'un fascicule, très utile, d'exercices avec les corrigés.
  - Prontuário de verbos com preposições, ed. António Tavares et Jorge Moranguinho, Paralelo Editora, 2008. Utile pour la connaissance et la maîtrise de la syntaxe.
  - Análise de erros em falantes nativos e não nativos, por José Manuel Cristiano, Lidel, 2010.
  - 1001 phrases pour bien parler portugais. Un peu de grammaire, beaucoup d'exemples, Adelaide Cristóvão, ed. Ellipses, 2009.
  - Falsos amigos, par Ana Díaz, ed. Lidel, 2013. [analyse des ressemblances linguistiques entre portugais et espagnol ; manuel avec exercices].
  - Guia prático de fonética. Acentuação e pontuação, par Hermínia Malcata, ed. Lidel, 2011. (à destination des étudiants de portugais langue étrangère, portugais européen).
  - Prontuário de verbos com preposições (e locuções prepositivas), par António Tavares et Jorge Moranguinho, ed. Plátano, 2008.
  - Manuel de portugais - Licence, prépa, concours et examens, par Marie-Isabelle Vieira, ed. Studyrama, 2014.

## 2. Vocabulaire

- Dictionnaire Larousse Français-portugais et portugais-français, Larousse Poche, Juin 2015. [100 000 mots, expressions avec leur traduction. Vocabulaire courant et actuel et grand nombre d'exemples pour repérer facilement la bonne traduction et connaître le contexte de chaque sens].
- 21 contos de autores lusófonos anotados para estrangeiros, de Gonçalo Duarte, (suit le nouvel accord orthographique), Lidel, 2016. Recueil de textes littéraires pour découvrir la littérature et la culture des pays de langue portugaise. L'ouvrage rassemble 21 auteurs contemporains et s'adresse à un public de niveau intermédiaire et avancé en portugais. Outre le texte original, annoté de manière synthétique, l'ouvrage contient également des exercices (lexique, grammaire, syntaxe).
- Du mot à la phrase - Vocabulaire portugais contemporain, de A. Leitão-Heymann et M. d. C. Martins Pires (éd. Ellipses, 2000) ; montre les différences entre le portugais du Portugal et le portugais du Brésil au niveau lexical.
- Du tac au tac portugais - Plus de 1500 phrases prêtes à l'emploi, de Delphine Vanhove (éd. Ellipses 2001).



- Le portugais en un clin d'œil, de A. Leitão-Heymann et M. d. C. Martins Pires (éd. Ellipses, 2005) ; cet ouvrage réunit de très nombreuses expressions idiomatiques.
- Vocabulaire portugais – Portugal/Brésil, de Solange Parvaux, Jorge Dias da Silva et Nina Atsuko Mabuchi (éd. Pocket, 2008).
- Vocabulário Temático : exercícios lexicais, par Isabel Ruela, ed. Lidel, 2015.
- é canja ! Mille et une expressions et façons de dire pour apprendre le portugais (proverbes et idiomatismes), par Ana Rocha & Gilles Macagno, Paris, Ellipses, 2007.
- Expressões idiomáticas ilustradas, par Sofia Rente, ed. Lidel, 2013.
- Dicionário ilustrado português. Dicionário português língua não materna, collectif, ed. Porto Editora, 2011.
- Portugais, réponse à tout, par Adelaide Cristóvão, ed. Ellipses, 2006.

### 3. **Méthodologie**

REI, José Esteves, Curso de Redação I. A Frase, Porto, Porto Editora, 1994./ Curso de Redação II. O Texto, Porto, Porto Editora, 2000.

Saber Escreve, Saber Falar – Um Guia Completo para Usar Correctamente a Língua Portuguesa, d'Edite Estrela, Maria Almira Soares et Maria José Leitão (Lisbonne, Dom Quixote, 2004). Cet ouvrage offre une rigoureuse méthodologie de l'expression écrite, insistant sur la clarté de l'expression et la correction de la langue, et aborde quelques aspects méthodologiques comme les citations ou les références bibliographiques.

### 4. **Langue française**

Le français de A à Z, de Bénédicte Gaillard (éd. Hatier, 1995) ;

Le français correct pour les Nuls, de Jean-Joseph Julaud, Paris, First éditions, 2009.

BLED, É., Bled conjugaison, Paris, Hachette, 1998.

, Bled orthographe, Paris, Hachette, 1998.

Écrire, parler : les 100 difficultés du français, Paris, Garnier, 1986. GARDES-TAMINE, Joëlle, La grammaire. 2. Syntaxe. Paris, A. Colin, 2010.